



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1925>

Painel 12 - Avaliação de um cimento de ionômero de vidro contendo clorexidina e nanopartículas de trimetafosfato de sódio na redução da desmineralização do esmalte

Silva MER*, Danelon M, Souza JAS, Delbem ACB, Duque C

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Faculdade de Odontologia de Araçatuba / FOA-UNESP, Araçatuba - SP

Objetivos: A clorexidina (CHX) tem aumentado a ação antimicrobiana de materiais odontológicos quando associada à eles. O uso do trimetafosfato de sódio (TMP) aumentou o potencial anticárie do fluoreto, quando inserido em géis, dentifrícios e em resina composta. O objetivo deste estudo foi avaliar a redução da desmineralização do esmalte a um cimento de ionômero de vidro (CIV) contendo clorexidina (CHX) e nanopartículas de trimetafosfato de sódio (TMP) na dureza de subsuperfície obtidos após a secção dos espécimes e avaliação do esmalte em profundidade. **Métodos:** Foram determinados 9 grupos, considerando 1.25 e 2.5% de CHX e 7 e 14% de TMP. Foi verificado se essas associações poderiam interferir na liberação total de fluoreto (F) e de TMP dos CIV. Os dados foram analisados estatisticamente ($p < 0.05$). Resultados: Os resultados apresentaram que todos os grupos foram significativamente melhores com relação a perda de dureza de subsuperfície quando comparados ao controle placebo e não diferiram entre si, com exceção do grupo CIV + CHX 2,5%, até 50 μ m de profundidade. Todos os grupos contendo TMP 14%, independente da concentração de CHX, tiveram os melhores desempenhos prevenindo a perda de dureza de subsuperfície. Os valores de liberação de F e TMP não foram afetados pela incorporação de CHX. **Conclusão:** Conclui-se que o cimento de ionômero de vidro associado com TMP 14% e CHX 1,25% apresentou os melhores efeitos na redução da desmineralização do esmalte.